

## Eficiência da aplicação pré-colheita de fungicidas para o controle da podridão da uva madura

**Valdecir Perazzoli<sup>1</sup>, André Luiz Kulkamp de Souza<sup>1</sup>, Alexandre Carlos Menezes-Netto<sup>1</sup>, Maria Rosa dos Santos Costella<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Videira, Santa Catarina;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Pelotas, Rio Grande do Sul;  
e-mail: [valdecirperazzoli@epagri.sc.gov.br](mailto:valdecirperazzoli@epagri.sc.gov.br);

A podridão da uva madura (*Colletotrichum gloeosporioides*) é uma doença de difícil controle. Nas últimas safras colhidas na região de Videira, SC os relatos de perdas têm aumentado. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência em pré-colheita de alguns fungicidas para controle da podridão da uva madura. O ensaio foi realizado no município de Pinheiro Preto/SC, na safra 2017/2018, em vinhedo comercial da cv. Niágara rosada, com sistema de condução latada (1666 plantas/ha). Foram realizados seis tratamentos, assim denominados: T1: testemunha (água), T2: Ciproconazol 10% + Folpete 50% (0,2 mL.L<sup>-1</sup> + 1,35 g.L<sup>-1</sup>), T3: *Bacillus subtilis* 1 x 10<sup>9</sup> UFC.g<sup>-1</sup> (2 mL.L<sup>-1</sup>), T4: *Bacillus subtilis* 1 x 10<sup>9</sup> UFC.g<sup>-1</sup> (4 mL.L<sup>-1</sup>), T5: Ciproconazol 10% + *Bacillus subtilis* 1 x 10<sup>9</sup> UFC.g<sup>-1</sup> (0,2 mL.L<sup>-1</sup> + 2 mL.L<sup>-1</sup>) e T6: Ácido peracético 15% (1,5 mL.L<sup>-1</sup>). Cada tratamento foi constituído de quatro repetições contendo quatro plantas cada, em delineamento experimental de blocos completamente casualizados. Realizou-se três pulverizações dos produtos (30, 21, 14 dias antes da colheita). Previamente ao ensaio, foram marcados 25 cachos por planta, destes, avaliou-se o número de cachos com podridão na colheita (c.p). Os dados foram submetidos à análise de variância e à análise de médias pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). Tanto o uso de ácido peracético (T6 = 9,88 c.p) quanto o *Bacillus subtilis* (na menor concentração) (T3 = 11,5 c.p) resultaram na diminuição da incidência de podridão em comparação à testemunha (T1 = 24,56 c.p). À medida que se aumentou a dose de *Bacillus subtilis* menor foi a incidência de podridão (T4 = 5,5 c.p). Entretanto, as combinações usadas em T2 e T5 apresentaram menor média de cachos podres, 1,06 e 1,81 respectivamente, evidenciando que o *Bacillus subtilis* pode ser associado ao ciproconazol com o objetivo de diminuir a carga de defensivos químicos mantendo a alta eficiência de controle fitossanitário.

**Palavras-chave:** *Bacillus subtilis*, *Colletotrichum gloeosporioides*, Podridões, *Vitis*.